

ENCICLOPÉDIA DIGITAL DO PENSAMENTO COMUNICACIONAL LATINO-AMERICANO (PCLA) SEÇÃO: MULHERES NA COMUNICAÇÃO

Maria Cristina Gobbi (cristina.gobbi@unesp.br)

Tratar do panorama da comunicação na região através da produção das mulheres é o redescobrimiento de complexas polêmicas, problemáticas diversas que vem sendo postergadas e de genealogias e afetos que interconectam campos e linhas de pensamento. Muitas vezes antagônicas, mas calcadas em tradições culturais diversas e baseadas nas práticas comunicativas e nas experiências individuais de quem produz e consome comunicação. “Do silenciamento à palavra: a presença da mulher nos estudos em comunicação na América Latina e a Agenda 2030”, etapa anterior, contemplada pelo Processo Fapesp: 2019/26715-2, demonstrou que no âmbito específico da informação e da comunicação, no período de 1959 a 1999, com o apoio do Centro Internacional de Estudios Superiores de Comunicación para América Latina (Ciespal), há diversos estudos de mulheres que tratam sobre o Pensamento Comunicacional Latino-Americano (PCLA). Desenvolvidos em países como Argentina, Brasil, Colômbia, Chile, Costa Rica, Equador, México, Paraguai, Uruguai e Venezuela, tais contribuições, em grande parte ainda invisibilizadas, estão focalizadas entre as décadas de 1960 e 1970, porém são pouco (re)conhecidas e referenciadas na área. A chegada do Ciespal na cidade Quito, no Equador, em 1959, marcou um ciclo importante de mudanças dos estudos e da produção em comunicação, como a proposição de novos programas universitários de formação de comunicadores, se convertendo em

um ponto-chave da pesquisa comunicacional crítica, inspirada ainda na Teoria da Dependência (Torrico, 2015). Do mesmo modo, houve um estímulo à interdisciplinaridade e a utilização de métodos quati-qualitativos de investigação, objetivando a elaboração de um marco conceitual com características que atendessem as demandas da região (CIESPAL, 1973). Todo esse denso cenário comunicativo e a invisibilidade da produção das mulheres na região estimularam a proposição de um projeto de continuidade. Com o título Enciclopédia Digital do Pensamento Comunicacional Latino-Americano (PCLA) - Seção: MULHERES na Comunicação, tem como objetivo central visibilizar os resultados do projeto que está sendo encerrado, dinamizando os processos de recuperação e de disseminação da informação. A proposta é a criação de um espaço digital (web) para que pesquisadoras/es, professoras/es, estudante de graduação, de pós-graduação e demais interessados na área possam ter conhecimento dos trabalhos (livros, textos, entrevistas, sites, blogs, imagens, áudios etc.) produzidos pelas pesquisadoras, formando uma grande base de dados, de acesso público e gratuito. Tal aporte, desenvolvido através de verbetes comunicacionais, possibilitará a interação mais ágil com a bibliografia (facilitando, principalmente, a pesquisa acadêmica). É possível afirmar que as teorias comunicacionais na América Latina apresentaram-se como um conjunto de saberes ainda em processo de estudos e de legitimação sobre os problemas teóricos e metodológicos da comunicação. Porém, ainda não teve força suficiente para construir novos modelos engajados com as necessidades latino-americanas. Assim, é nessa utopia “real” que se insere esta pesquisa, que busca nas contribuições das mulheres, (re)desenhar o mapa cognitivo do pioneirismo comunicativo latino-americano.

Palavras-chave: américa latina; comunicação; mulher; enciclopédia digital; cultura comunicacional; história da comunicação.